

Boletim sobre o processo político em Moçambique

Número 36
12 de Novembro de 2009

www.eleicoes2009.cip.org.mz

Editor: Joseph Hanlon (j.hanlon@open.ac.uk)

Editor Adjunto: Adriano Nuvunga; Assistente da Pesquisa: Tânia Frechauth

Publicado por CIP, Centro de Integridade Pública, e AWEPA, Parlamentares Europeus para a África
O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte.

Para assinar em Português: <http://tinyurl.com/mz-pt-sub> To subscribe in English: <http://tinyurl.com/mz-en-sub>

Ainda nenhum detalhe

Embora os resultados oficiais das eleições tenham sido formalmente anunciados na quarta-feira, as tabelas detalhadas ainda não foram divulgadas. Assim todos podemos dizer com segurança que há um erro nos números divulgados.

A Deliberação n.º 75/2009 de 10 de Novembro dá estes números:

Votos válidos:	3 942 178	
Armando Guebuza	2 974 627	75,46%
Afonso Dhlakama	650 679	16,51%
Daviz Simango	340 579	8,64%

No entanto estes números não dão um total correcto. A soma dos votos para os três candidatos dá 3 965 885 e a soma das percentagens dá 100.61% -- o que é impossível porque não existe mais do que 100 em 100, ou cem por cento.

É interessante notar que nenhum editor de jornal se deu ao trabalho de somar as percentagens e percentagens impossíveis foram publicadas em grandes parangonas, em várias primeiras páginas.

Mesas de voto abriram tarde em 4 distritos

Todas as mesas de voto abriram a 28 de Outubro, de acordo com a declaração de resultados pela Comissão Nacional de Eleições na quarta-feira. Mas em 4 distritos algumas mesas de voto abriram tarde:

- Macomia e Nangade, Cabo Delgado, devido a chuvas torrenciais.
- Nipepe, Niassa, devido a falta de combustível no helicóptero.
- Pebane, Zambézia, devido a problemas mecânicos com o helicóptero.

Não houve queixas dos partidos, diz a CNE

A Comissão Nacional de Eleições diz que nos dois dias após as eleições, prazo dado para protestos, não recebeu queixas ou reclamações formais da parte dos delegados por terem sido excluídos das mesas de voto, apesar dos vários relatos de partidos de oposição feitos em conferências de imprensa e aparecidos nos media (e reportados aqui). A CNE reitera que não pode tratar a partir de relatos na imprensa e os partidos devem apresentar queixas formais.

A CNE também faz notar que tratou da libertação do delegado da Renamo na EP1 de Jembessa, Ilha de Moçambique (Ver boletim das eleições 32 e 33) apesar de não ter sido oficialmente notificado pela Renamo.

Outros números relacionados com as eleições

Vários números adicionais relacionados com as eleições foram trazidos na quarta feira pela Comissão Nacional de Eleições na sua declaração oficial de resultados.

Mais de 5000 observadores e jornalistas

Foram acreditados 5365 observadores e jornalistas por várias comissões eleitorais para as eleições de 28 de Outubro. Houve 3678 observadores nacionais dos quais um grande número (1435) foram acreditados em Nampula, e 502 observadores estrangeiros. Para publicações moçambicanas foram acreditados 1120 jornalistas e 65 para publicações estrangeiras.

90,000 membros das mesas de voto

Cada mesa de voto tem 7 membros. O Secretariado Técnico de Administração Eleitoral, STAE, recrutou e treinou 105,000 pessoas, das quais foram seleccionadas 88,685 para serem membros das mesas de voto.

Vasta cobertura por delegados de candidatura

A Frelimo designou delegados de candidatura para quase todas as mesas de voto enquanto a Renamo cobriu quatro quintos das mesas de voto. O novo partido, MDM, conseguiu cobrir dois terços. Três pequenos partidos também tiveram delegados de candidatura em algumas mesas de voto. Mas houve 13 pequenos partidos que não nomearam qualquer delegado. A tabela em baixo foi divulgada ontem pela Comissão Nacional de Eleições. Cada partido tem o direito de nomear dois delegados seus para cada mesa de voto.

Delegados de candidatura designados pelos concorrentes

Concorrente	N.º de mesas previstas	n.º de delegados	Porcentagem de cobertura
Frelimo	12 699	24 862	97,8%
Renamo	12 699	20 398	81,8%
MDM	12 699	16 607	65,4%
PDD	5 498	2 107	19,2%
PLD	12 550	100	0,4%
Alimo	4 220	77	0,1%

Boletim sobre o processo político em Moçambique

Editor: Joseph Hanlon (j.hanlon@open.ac.uk)

Editor Adjunto: Adriano Nuvunga -- Assistente da Pesquisa: Tânia Frechauth

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte.

Publicado por CIP, Centro de Integridade Pública, e AWEPA, Parlamentares Europeus para a Africa

Para assinar: To subscribe:

Em Português: <http://tinyurl.com/mz-pt-sub>

In English: <http://tinyurl.com/mz-en-sub>

Para anular: <http://tinyurl.com/mz-pt-unsub>

Também na internet: Also on the web:

Em Português: Notícias sobre as Eleições: <http://www.eleicoes2009.cip.org.mz>

Boletins anteriores: <http://www.boletim.cip.org.mz>

In English: News on the elections: <http://www.elections2009.cip.org.mz>

Previous issues of the Bulletin: <http://www.bulletin.cip.org.mz>
